

DUAS NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *Ceresa* AMYOT & SERVILLE, 1843
(HOMOPTERA: MEMBRACIDAE)¹

Gabriel S. de Andrade²

ABSTRACT

Two new brazilian species of the genus *Ceresa* Amyot & Serville are described: *C. abbreviata* sp. n. from Curitiba, Paraná and *C. similis* sp. n. from Bodoquena, Mato Grosso Sul.

RESUMO

Duas novas espécies brasileiras de *Ceresa* Amyot & Serville são descritas: *C. abbreviata* sp. n. de Curitiba, Paraná e *C. similis* sp. n. de Bodoquena, Mato Grosso do Sul.

INTRODUÇÃO

Durante o estudo visando a revisão do gênero *Ceresa* Amyot & Serville, encontrou-se 2 espécies que acredita-se serem novas e que são descritas a seguir. A primeira, da qual examinou-se 1 macho de Curitiba-PR, depositado no Museu de Entomologia "Pe. Jesus Santiago Moure" do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP) e 1 fêmea de Poços de Caldas-MG, pertencente à coleção "Benedito Cortês Lopes" (Flo

Recebido em 10/01/87

¹ Contribuição nº 634 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, CEP 81504, Curitiba-PR, Brasil.

² Pós-graduação em Entomologia, Mestrado - UFPR. Bolsista do CNPq.

rianópolis-SC) (BCL), difere de todas as demais até então descritas pelos caracteres externos. A segunda espécie, da qual examinou-se 1 fêmea de Bodoquena-MS e 1 casal de Salobra-MS, pertencentes à coleção da "Fundação Instituto Oswaldo Cruz" (Rio de Janeiro-RJ) (FIOC), é bem semelhante a *C. ustulata* Fairmaire, 1846.

Ceresa abbreviata sp. n.

(Figs. 1-2, 5-8)

Caracteres diagnósticos.

Coloração geral amarelada, salpicada de branco, mais escura no metopídio; lobos pós-oculares e regiões laterais do pronoto acima dos ângulos umerais, avermelhados; ápice do pronoto preto. Região esternal preta. Tégminas hialinas. Metopídio vertical, de contorno pentagonal em vista anterior. Processos supra-umerais apenas angulosos. Região posterior do pronoto cuneiforme em vista dorsal. Veia R_1 originando-se na primeira célula discoidal.

Medidas (em mm).

Macho (holótipo)/fêmea (parátipo). Largura máxima da cabeça: 2,68/2,64; comprimento da cabeça: 1,34/1,32; distância entre os ângulos umerais: 2,96/2,84; distância entre os ápices dos processos supra-umerais: 3,04/3,04; comprimento do pronoto: 6,17/5,83; comprimento total: 7,17/6,75.

Tipos e localidades-tipo.

Holótipo macho de "CURITIBA-PR/Brasil - 30-IV-61/S. LA-ROCA" (DZUP). Parátipo: 1 fêmea, "MORRO DO FERRO/POÇOS DE CALDAS-MG/19.09.82/B.C. LOPES", "SEM FORMIGAS/PLANTA DESCONHECIDA." (BCL).

Descrição.

Holótipo macho. Cabeça duas vezes mais larga que longa; margem superior arqueada, margens laterais arredondadas. Sutura coronal não alcançando a linha imaginária que passa pelo centro dos ocelos. Espaço interocelar convexo, liso, espaço oculo-ocular um pouco deprimido, corrugado. Lobos supra-antennais escavados e corrugados. Clípeo pouco mais longo que largo, metade distal pilosa, voltada para trás. Pronoto com pontuação mista no metopídio, grossa e homogênea nas demais regiões. Lobos pós-oculares finamente corrugados. Metopídio levemente convexo, vertical, de contorno pentagonal em vista anterior; impressões musculares em forma de L invertido. Processos supra-umerais apenas salientes, arestas ausentes; espaço

entre eles, em vista frotal, em forma de cumeeira. Região posterior do pronoto cuneiforme em vista dorsal. Impressões semicirculares fracamente marcadas, regiões por elas delimitadas, planas. Carena dorsal aparente a partir do ápice do metopídio. Ápice do pronoto não alcançando a base da terceira célula apical das tégminas. Tégminas com a veia R_1 originando-se na primeira célula discoidal. Segunda célula discoidal sub-pentagonal, duas vezes mais longa que larga. Célula apical-1 alongada, quase três vezes mais longa que larga; célula apical-3 de proporções subiguais, veias R_{4+5} e M_{1+2} retas.

Genitália.

Edeago subcilíndrico, afilado para o ápice; face anterior com uma fileira longa de denticulos de cada lado, delimitando denticulação em mosaico na metade superior. Parâmetros achatados lateralmente na metade distal, terço apical curvado para cima e para dentro, ápice em forma de gancho, mais esclerotizado, dirigido para baixo; pilosidade longa e homogênea localizada nas margens dorsal e ventral do terço distal. Placas laterais do pigóforo com o dente mediano bem desenvolvido, localizado no terço superior, curvado para cima. Placa subgenital duas vezes mais longa que larga basalmente, estreitando-se após a região mediana; ápice fendido.

Fêmea idêntica ao macho no aspecto geral, diferindo apenas por apresentar menores proporções.

Discussão.

O holótipo apresenta uma célula extranumerária em ambas as tégminas, entre as segunda e terceira células discoidais. Difere das demais espécies notadamente pela quase ausência de processos supra-umerais, pelo que resulta num pronoto pentagonal, em vista anterior, e com o aspecto geral de uma cunha, em vista dorsal.

Ceresa similis sp. n.

(Figs. 3-4, 9-12)

Caracteres diagnósticos.

Coloração geral amarelada; processos supra-umerais, espaço entre eles e uma mancha pré-apical no pronoto, castanhos; ápices dos processos supra-umerais e do pronoto, pretos. Região esternal amarelada. Tégminas hialinas. Processos supra-umerais bem desenvolvidos, aplanados, côncavos na face dorsal, com o aspecto do ápice de uma vagem. Região posterior do pronoto escavada ao nível da parte superior das impressões semicirculares. Veia R_1 originando-se na segunda célula discoidal.

Medidas (em mm).

Fêmea (holótipo)/macho (parátipo). Largura máxima da cabeça: 2,80/2,76; comprimento da cabeça: 1,40/1,38; distância entre os ângulos umerais: 3,04/2,88; distância entre os ápices dos processos supra-umerais: 5,50/5,50; comprimento do pronoto: 6,42/6,42; comprimento total: 6,67/6,83.

Tipos e localidades tipo.

Holótipo fêmea "Com. Inst. O. Cruz/Bodoquena/Brasil 3-940" (FIOC). Parátipos: 1 macho e 1 fêmea, "Com. Inst. O. Cruz/Salobra Brasil/Mato Grosso 3-940" (FIOC).

Descrição.

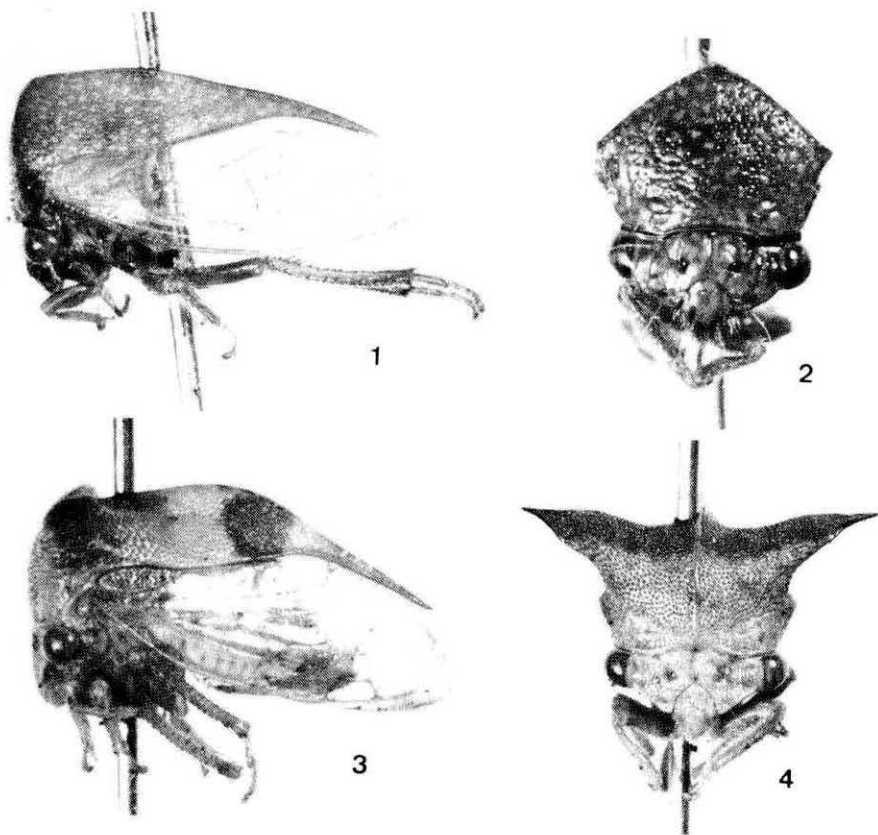
Holótipo fêmea. Cabeça duas vezes mais larga que longa; margem superior arqueada, margens laterais levemente sinuosas. Sutura coronal aparente apenas na base. Superfície longitudinalmente estriada. Espaço interocelar convexo, espaço ocelo-ocular um pouco deprimido. Lobos supra-antenaiais planos, corrugados. Clípeo pouco mais longo que largo, metade distal pilosa, ápice dirigido para baixo. Pronoto com pontuação grossa e homogênea. Lobos pós-oculares corrugados. Metopídio levemente convexo, com o aspecto de um trapézio invertido; impressões musculares em forma de L invertido. Processos supra-umerais bem desenvolvidos, aplanados, côncavos na face dorsal, com o aspecto do ápice de uma vagem; ápices dirigidos para trás e para cima; arestas anterior e posterior sinuosas; aresta média prolongando-se até a altura do meio da célula axilar; aresta delimitada pelas arestas média e posterior escavada; espaço entre os processos supra-umerais levemente convexo. Região posterior do pronoto escavada ao nível da parte superior das impressões semicirculares. Impressões semicirculares fracamente marcadas, regiões por elas delimitadas, planas. Carena dorsal aparente desde a base do metopídio, mais destacada a partir da altura do término da aresta posterior dos processos supra-umerais. Ápice do pronoto ultrapassando a base da terceira célula apical das tégminas. Tégminas com a veia R_1 originando-se na segunda célula discoidal. Segunda célula discoidal hexagonal, duas vezes mais longa que larga. Célula apical-1 trapezoidal duas vezes mais longa que larga. Célula apical-3 de proporções subiguais, veias R_{4+5} e M_{1+2} retas.

Macho idêntico à fêmea no aspecto geral, diferindo por apresentar menores proporções. Genitália com o edeago subcilíndrico, afilado para o ápice; ápice curvado para trás; face anterior com uma fileira de dentículos de cada lado. Parâmetros com a metade distal subcilíndrica, terço apical um pouco intumescido, ápice laminar, lanceolado, com a ponta discretamente voltada para baixo; pilosidade heterogênea localizada nas margens dorsal e ventral do quarto distal. Placas laterais do pigóforo com o dente mediano desproporcionalmente bem desen-

volvido, localizado um pouco mais acima do meio da placa, curvado para cima e com o ápice discretamente dirigido para baixo. Placa subgenital uma vez e meia mais longa que larga medianamente, subblosangular; ápice fendido.

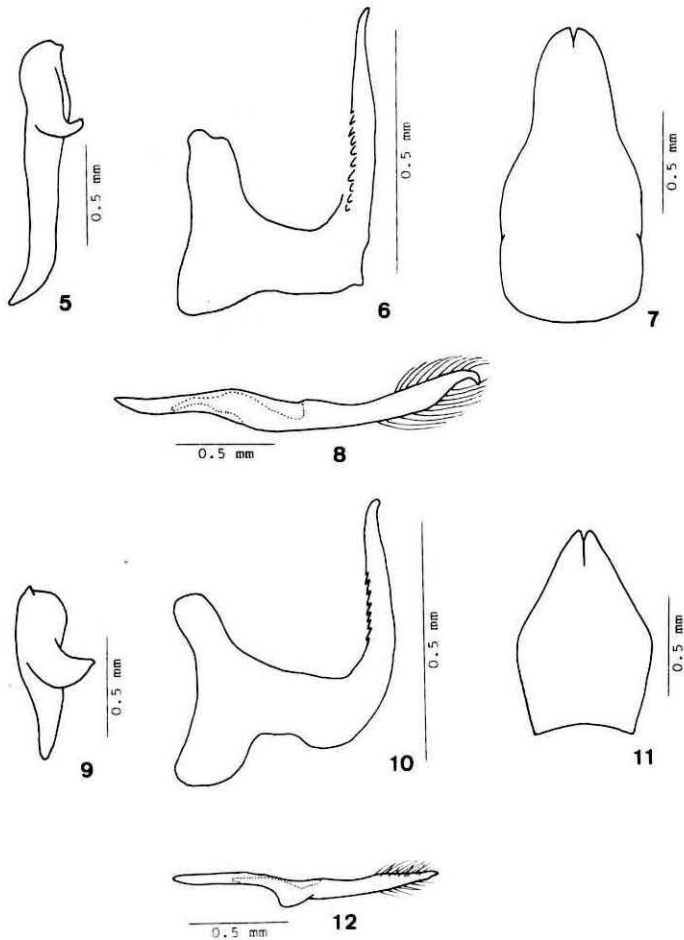
Discussão.

No aspecto geral esta espécie é semelhante a *C. ustulata* Fairmaire, 1846. Difere por apresentar maiores proporções, o pronoto mais elevado, processos supra-umerais mais desenvolvidos e de conformação distinta, ápice do pronoto com mancha apenas pré-apical, veia R_1 originando-se na segunda célula discoidal, ápice das tégminas hialino e pelos caracteres da genitália do macho.



FIGS. 1-2 - *Ceresa abbreviata* sp. n. (holótipo macho)

FIGS. 3-4 - *Ceresa similis* sp. n. (holótipo fêmea). 1 e 3 - vista lateral; 2 e 4 - vista frontal.



FIGS. 5-8 - *Ceresa abbreviata* sp. n. (holótipo macho) e FIG. 9-12 *Ceresa similis* sp. n. (parátipo macho). 5 e 9 - vista lateral da placa lateral esquerda do pigóforo; 6 e 10 - vista lateral esquerda do edeago; 7 e 11 - vista ventral da placa subgenital; 8 e 12 - vista lateral do parâmero esquerdo.